

Reunião Indicadores de saúde para monitoramento dos possíveis impactos das UHE Santo Antônio e Jirau no rio Madeira, Porto Velho – RO.

Em reunião técnica realizada no dia 09/02/2009, convocada via Comissão de Gestão e Acompanhamento do Programa de Saúde Pública, acordou-se o monitoramento dos seguintes agravos: malária, febre amarela, Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), dengue, doenças diarréicas agudas (DDA), Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e AIDS, doença de Chagas, acidentes de trabalho, violência e violência no trânsito.

Nesse contexto, foram elencados indicadores de impacto e de processo cuja apresentação será trimestral (veja tabela 1). A SAE e a ESBR se prontificaram a fornecer informações a respeito da taxa de crescimento registrada nos respectivos programas de monitoramento da migração de modo que se possa utilizar tais informações para calcular taxas de incidência dos supracitados agravos. Os representantes do Ministério da Saúde se comprometeram a levar os indicadores ao conhecimento das respectivas áreas técnicas daquele Ministério para as correções que se fizerem necessárias.

Agravo	Indicadores de impacto	indicadores de processo	Fonte	Observações
acidentes de trabalho	-taxa de frequência com afastamento; -número absoluto de acidentes fatais; -taxa de gravidade;	-Empresas amostradas com CIPA	INSS e SINAN	
dengue	-Número absoluto de casos (suspeitos + confirmados); -Número de casos confirmados; -número de mortes por FHD.	-LIRAA- semestral	SINAN (banco municipal)	vermelho: sugestão da SAE, surgida após a reunião
doença de Chagas	-% de triatomíneos infectados em relação ao total capturado -lâminas positivas em gota espessa em relação ao total de lâminas examinadas; -inclusão da sorologia para Chagas na admissão de trabalhadores do canteiro de obras (depende de aprovação dos empreendedores)	-Indicadores entomológicos coletados pelo monitoramento de vetores nas áreas dos reservatórios	SINAN (banco municipal)	depende da aprovação dos respectivos empreendedores
Doenças Diarréicas Agudas (DDA)	- Número absoluto de casos por semana epidemiológica em duas unidades sentinela		Busca ativa	unidades: Cosme e Damião e Policlínica Hamilton Gondim
DST/AIDS	-Número de casos notificados	-número de preservativos distribuídos -número de profissionais capacitados para manejo sindrômico de DST	SINAN (banco municipal)	
Febre Amarela (FA)	-número de casos	-cobertura vacinal	Sistemas do PNI e SEMUSA	
Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA)	-número de casos	- % de cura	SINAN (banco municipal)	
malária	- % de variação em relação ao ano anterior - % de malária <i>causa por P. falciparum</i>	- % de pacientes atendidos em menos de 48 horas após o início dos sintomas; - % de laboratórios sob supervisão dos inspetores, conforme as recomendações do MS; - % de prédios com controle vetorial; - % de criadouros positivos na área urbana de PVH; - % Lâminas de Verificação de Cura positivas	SIVEP-MALÁRIA; VETORES-MALÁRIA	
violência				A definir - Aguardando sugestões do MS e SEMUSA
violência no trânsito				A definir - Aguardando sugestões do MS e SEMUSA